

**Conselho Regulador da
Entidade Reguladora para a Comunicação Social**



**Deliberação
56/LIC-R/2008**

ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Renovação de licença para o exercício da actividade de
radiodifusão sonora de que é titular Empresa do Jornal da
Madeira, Lda.**

Lisboa

17 de Dezembro de 2008

Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social

Deliberação 56/LIC-R/2008

Assunto: Renovação de licença para o exercício da actividade de radiodifusão sonora de que é titular Empresa do Jornal da Madeira, Lda.

I. Pedido

1. Em 1 de Agosto de 2008, e ao abrigo do disposto no artigo 17º, n.º 1, da Lei n.º 4/2001, de 23 de Fevereiro (doravante, Lei da Rádio), deu entrada na Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) o pedido de renovação de licença para o exercício de radiodifusão sonora apresentado pela Empresa do Jornal da Madeira, Lda.
2. A Empresa do Jornal da Madeira, Lda., é titular da licença para o exercício da actividade de radiodifusão para cobertura local desde 6 de Março de 1989, estando a emitir um serviço de programas generalista, de âmbito local, com a denominação “Jornal da Madeira”, frequência 88.8MHz, no concelho do Funchal.

II. Da instrução e análise do processo

3. A Requerente fez acompanhar o pedido em apreço dos seguintes documentos:
 - a) Requerimento para renovação do alvará para o exercício da actividade de radiodifusão;
 - b) Cópia da licença radioelétrica para o serviço de radiodifusão sonora passada pela ANACOM – Instituto das Comunicações de Portugal;
 - c) Cópia do respectivo pacto social;
 - d) Certidão da Conservatória do Registo Comercial;

- e) Declaração da entidade requerente de que não detém participação em mais de cinco operadores de radiodifusão;
 - f) Declarações individualizadas dos sócios de cumprimento do disposto no artigo 7º, n.º 3 e 4, da Lei da Rádio;
 - g) Linhas gerais de programação, mapa de programas a emitir e respectivos horários;
 - h) Estatuto editorial;
 - i) Memória descritiva da actividade desenvolvida nos últimos dois anos;
 - j) Documento comprovativo da situação contributiva regularizada perante a segurança social;
 - k) Documento comprovativo da situação tributária regularizada, emitido pelos serviços de finanças;
 - l) Último relatório de contas.
4. No que se refere aos documentos indicados nas alíneas a) a d) verificou-se que os mesmos estão em conformidade com os normativos legais correspondentes, destacando-se o facto de o operador obedecer ao princípio da especialidade, em conformidade com o artigo 3º, n.º 1 da Lei da Rádio.
5. O operador e os sócios remeteram declarações de cumprimento do disposto no artigo 7º, n.º 3 e 4, da Lei da Rádio, concluindo-se que o sócio “Seminário Maior de Nossa Senhora de Fátima”, titular de uma quota correspondente a 1,8% do capital social do operador requerente, declarou deter uma participação de 52,5% na sociedade Posto Emissor de Radiodifusão do Funchal, Lda., titular da licença para o exercício da actividade no concelho do Funchal. Refira-se que as participações detidas respeitam o previsto no n.º 4 do artigo 7.º da Lei, o qual não impedindo a multiplicidade de participações, restringe as participações de capital superiores a 25% a um único operador, no mesmo município, como se verifica no caso concreto.

6. O estatuto editorial do serviço de programas denominado “Jornal da Madeira”, apresenta-se em conformidade com o disposto no artigo 38º, da Lei n.º 4/2001, de 23 de Fevereiro, dele constando os compromissos impostos pelo normativo.
7. No que concerne às linhas gerais de programação é apresentada uma emissão diversificada, composta por rubricas musicais, programas de informação, programas desportivos, conteúdos dedicados à população local, programação infantil; espaços interactivos e outros. São, ainda, anunciados 6 serviços noticiosos emitidos de 2.ª a 6.ª Feira, complementados com a retransmissão dos programas da Rádio Renascença, Bola Branca e Revista de Imprensa Regional e Nacional, e aos Sábados, Domingos e feriados está prevista a emissão de 3 serviços noticiosos. Esclarece, ainda, o operador que à hora certa são emitidos, em simultâneo com a RFM, os serviços informativos de cariz nacional.
8. Segundo a memória descritiva da actividade desenvolvida nos últimos dois anos, a “Jornal da Madeira” tem difundido uma programação generalista, que procura ir ao encontro dos gostos e interesses da população a que se reporta.
9. Da análise dos documentos remetidos e da informação recolhida é possível inferir que a actividade é desenvolvida e explorada pela entidade titular da licença, a qual disponibiliza um serviço de programas destinado especificamente à população local.

À luz das peças constantes do processo constata-se que as condições e termos do projecto aprovado foram respeitados, sendo assegurado um mínimo de oito horas de programação própria e cumpridas as exigências legais quanto ao número mínimo de serviços noticiosos.

O operador e pessoas singulares e colectivas que o integram não detêm participações proibidas em empresas licenciadas para o exercício da actividade. Não foram detectadas alterações não autorizadas ao controlo da empresa.

III. Deliberação

Nestes termos, analisando o processo relativo ao pedido de renovação de licença em causa e encontrando-se satisfeitas, à luz das peças dele constantes, as normas legais atinentes, o Conselho Regulador da ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social delibera, ao abrigo do disposto no artigo 24º, n.º 3, alínea e), dos Estatutos da ERC, aprovados pela Lei n.º 53/2005, de 8 de Novembro, e artigo 17º, n.º 1, da Lei da Rádio, renovar, pelo prazo de 10 anos, a licença para o exercício da actividade de radiodifusão sonora para emissão de um serviço de programas generalista de que é titular o operador Empresa do Jornal da Madeira, Lda., para o concelho do Funchal, frequência 88.8MHz, com a denominação de “Jornal da Madeira”.

Lisboa, 17 de Dezembro de 2008

O Conselho Regulador,

José Alberto de Azeredo Lopes
Elísio Cabral de Oliveira
Luís Gonçalves da Silva
Maria Estrela Serrano
Rui Assis Ferreira